



**FACULDADE DA SEUNE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA)**

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
VIGÊNCIA: CICLO AVALIATIVO 2015/2017**

EQUIPE EXECUTORA

ANA LYDIA VASCO DE ALBUQUERQUE PEIXOTO - Coordenadora

CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO – Sociedade Civil

ELIANE SALES NOBRE – Secretária

EUGÊNIO DANTAS GOMES LIMA - Docente

JOÃO GUALBERTO PEREIRA DO CARMO – Servidor

MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA LOPES –Vice-Coordenadora

PEDRO DE ALMEIDA – Discente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	5
3 DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Participações do corpo social	11
2 3.2 Resultados e avaliações externas	13
3 3.3 Resultados de avaliação interna	14
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	17
5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

A CPA da SEUNE entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social. No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos segmentos institucionais;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi responsável pela condução dos processos de avaliação institucional interna e por este relatório. A CPA é composta representantes do corpo docente, servidores, três corpo discente e sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica. Está assim constituída conforme Portaria DG/ SEUNE n.º 014/2017 (Quadro 1):

Quadro 1 – Composição da CPA em vigência.

NOME	CORPO SOCIAL
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto*	Docente
Carlos Henrique do Nascimento	Sociedade Civil
Eliane Sales Nobre***	Servidora
Eugênio Dantas Gomes Lima	Docente
João Gualberto Pereira do Carmo	Servidor
Maria do Carmo Oliveira Lopes**	Docente
Pedro Almeida	Discente

* Coordenadora

** Vice- Coordenadora

*** Secretária da CPA

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos. A FACULDADE da SEUNE é classificada como uma instituição de educação superior de médio porte, que se propõe a cumprir a seguinte missão:

Formar e aperfeiçoar profissionais com responsabilidade social, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade alagoana, regional e nacional, aptos a intervir de forma competente no seu campo profissional e a compartilhar conhecimentos indispensáveis ao benefício da sociedade em que atua.

O presente relatório de avaliação interna da faculdade SEUNE, tem como ano de referência os anos de 2015-2017, conforme preconiza a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 065. Sua elaboração constou da análise consubstanciada dos relatórios parciais e correlação com os dados levantados na pesquisa efetuada em 2017. Foram abordados os 5 Eixos avaliativos distribuídos nas 10 dimensões do SINAES.

Trata-se do relatório final de autoavaliação institucional de uma IES privada, situada na cidade de Maceió, capital de Alagoas, cuja denominação oficial é **FACULDADE DA SEUNE**, sendo a sua mantenedora a SOCIEDADE DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE (SEUNE). **A FACULDADE SEUNE funciona na** Avenida Dom Antônio Brandão, Nº 204 – CEP: 57.051-190 – FAROL – MACEIÓ – ALAGOAS. FONES (82) **3215-2900** – **Sítio na WEB – www.seune.edu.br**, estando seu **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA** situado na Rua Saldanha da Gama, n.º 395 – CEP: 57051-580, também localizado no bairro do FAROL, a cerca de 300 metros da sede da IES.

A autoavaliação da **FACULDADE da SEUNE** é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES, sob a liderança de sua CPA, com o intuito de apurar e induzir a qualidade de oferta educacional em todos os sentidos, nos termos do PAI – PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE, que integra o PDI/PPI da Faculdade. No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das

oportunidades de melhoria e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Todo o resultado da avaliação da IES é produto da coleta de dados (questionários, entrevistas e/ou grupos focais) realizada junto aos diversos segmentos que integram a Faculdade, a fim de balizar os rumos institucionais de médio e longo prazo, já que as demandas de curto prazo são encaminhadas à direção da IES no intuito de serem sanadas de forma imediata.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da FACULDADE DA SEUNE é coordenado, como já foi assinalado, por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar da dinâmica avaliativa; com a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica; com o apoio da gestão superior da SEUNE e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Segundo determinações da CONAES por meio da **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 065**, neste ano, avaliando o ano de referência de 2017 em comparação aos anos de 2015 e 2016, a fim de elaborar o relatório analítico do ciclo avaliativo 2015/2017 para conhecimento da realidade acadêmica da Faculdade da SEUNE, como já foi explicitado na introdução deste relatório.

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemplasse desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho para promover maior envolvimento dos participantes bem como a divisão de tarefas no sentido de assegurar as representações dos segmentos docentes e discentes para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição);

comparabilidade (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/SEUNE entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminário promovido pela CPA para corpo da instituição. Em seguida, realizada campanha de sensibilização com visitas às salas de aula e divulgação do sítio da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional. A fase de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA, por meio de website e redes sociais.

A autoavaliação foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentação da CPA.

4) Envio de e-mails a todos os membros da comunidade acadêmica com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. No referidos e-mails foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.

5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a Autoavaliação Institucional, todos disponíveis para download. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.

O método adotado partiu do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados, dando a CPA encaminhamento aos setores competentes ao que considera passível de resolução imediata, como problemas de manutenção, por exemplo, enquanto formalizará junto à Direção Geral da Faculdade em reunião específica do Conselho Acadêmico, tal qual nas vezes anteriores, o que julga de maior complexidade e que esteja a demandar conserto, reforço ou criação/implantação, após o que disponibiliza para a Comunidade Acadêmica, de forma física e virtual, os resultados da pesquisa consolidado no Relatório.

Para a pesquisa realizada no Ciclo 2015/2017, a etapa de coleta de dados constou da aplicação de questionários *On line* e/ou impressos; vistoria às instalações, reuniões com grupos focais; pesquisa de documentação e dados institucionais (Quadro 2).

Quadro 2- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	FONTES
Análise documental	Dados acadêmicos, relatórios Inep, PDI, Estatuto, Portarias, Resoluções entre outros.
Pesquisas (Entrevistas, Questionários, reuniões e/ou Grupos Focais)	Docentes, discentes, servidores e Gestores

Fonte: Dados da Pesquisa

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Apêndices A, B e C). Os instrumentos utilizados buscam atender a diferentes dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme demonstrados nos Quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC

EIXO	DIMENSÕES	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
1	8. Planejamento e avaliação	Avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional.	Docentes e Gestores
2	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Gestores
		Conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Gestores
2	3. Responsabilidade social da Instituição	Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Todos os segmentos
3	4. Comunicação com a sociedade	Avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	Todos os segmentos
	9. Política de atendimento aos estudantes	Validar e divulgar internamente as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.	Todos os segmentos

4	2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	Avaliar a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. Conhecer a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Todos os segmentos Todos os segmentos
	5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo	Avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição.	Todos os segmentos
	6. Organização e gestão da Instituição	Avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Todos os segmentos
	10. Sustentabilidade financeira	Avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior de qualidade.	Todos os segmentos
5	7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	Avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Todos os segmentos

Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa autoavaliativa atende aos cinco eixos definidos pela CONAES ao longo do Ciclo autoavaliativo 2015/2017 abrangendo todos os segmentos sociais (Quadro 4), a saber:

Quadro 4 – Dimensionamento da coleta de dados em função do corpo social.
Ciclo Avaliativo 2015/2017

	DISCENTES			DOCENTES			SERVIDORES			GESTORES		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
EIXO 1	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
EIXO 2	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EIXO 3	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EIXO 4	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EIXO 5	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dados da pesquisa

Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o

retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na seguinte classificação: **Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)**; **Concordo (Satisfatório)**; **Indiferente (Regular)**; **Discordo (Insatisfatório)**; **Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)**; **Não sei responder**; **Não sei responder/Prefiro não opinar**. Os dados obtidos foram tabulados em excel e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples, com intervalo de confiança de 95% (SANTOS, 2015) e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos estão explicitados nos Quadro 5.

Quadro 5 – Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “**Concordo Plenamente**” e “**Concordo**”.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em até 100%	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida em até 75%	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida em até 50%	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida em até 25%	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão NÃO é atendida	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Os dados estão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva. Os dados coletados e as informações levantadas foram organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos dados. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, tiveram como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional da SEUNE.

Após a consolidação dos dados, a CPA analisa os pontos fortes e fracos

de cada dimensão, o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, propõe possíveis soluções para os problemas encontrados. Por conseguinte, com intuito de legitimar os principais pontos analisados e ajustar possíveis incoerências, são promovidas reuniões com os setores envolvidos e demais responsáveis. A partir dos resultados levantados buscou-se: a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações; c) Encaminhar, a quem de direito, para solução(ões) o (s) problema (s) detectado (s); d) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo; e) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa; f) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade e g) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Participações do corpo social

Observa-se uma participação média de $\geq 82,8\%$ ao longo do ciclo avaliativo, sendo marcante em todos os segmentos (Quadro 6).

Quadro 6 – Dimensionamento da participação do corpo social no Ciclo Avaliativo 2015/2017.

CORPO SOCIAL		2015			2016			2017			MÉDIA		
		EFETIVO	PARTICIPANTE	%	EFETIVO	PARTICIPANTE	%	EFETIVO	PARTICIPANTE	%	EFETIVO	PARTICIPANTE	%
DISCENTES	ADMINISTRAÇÃO	105	96	91,4	114	89	78,1	167	136	81,4	129	107	82,9
	C. CONTÁBEIS	271	246	90,8	288	221	76,7	290	230	79,3	283	232	82,0
	DIREITO	842	766	91,0	818	699	85,5	820	710	86,6	827	725	87,7
	ENFERMAGEM	292	226	77,4	269	224	83,3	256	216	84,4	272	222	81,6
DOCENTES	ADMINISTRAÇÃO	20	18	90,0	23	15	65,2	14	9	64,3	19	14	73,7
	C. CONTÁBEIS	21	19	90,5	25	16	64,0	25	22	88,0	24	19	79,2
	DIREITO	42	42	100,0	48	43	89,6	43	40	93,0	44	42	95,5
	ENFERMAGEM	31	22	71,0	24	24	100,0	20	20	100,0	25	22	88,0
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		64	42	65,6	44	37	84,1	44	18	40,9	51	32	62,7
GESTORES		16	13	81,3	17	14	82,4	14	8	57,1	16	12	75,0
TOTAL DE PARTICIPANTES		1.704	1.490	87,4	1.670	1.382	82,8	1.693	1.409	83,2	1.690	1.427	84,4

Fonte: Dados da Pesquisa

Foram registradas uma média de 1.292 discentes participantes (Gráfico 1) e 102 docentes participantes (Gráfico 2).

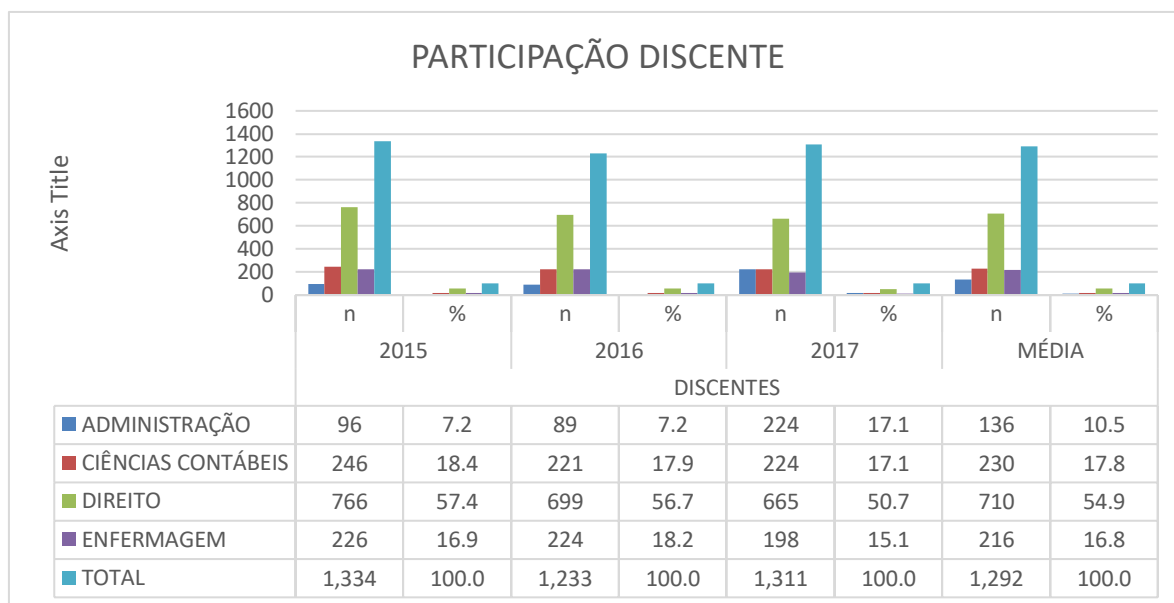


Gráfico 1 – Participação Discente no Ciclo Avaliativo 2015/2017.

Entre os discentes participantes, foi efetuado o levantamento do perfil dos ingressantes, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 7 – Perfil dos discentes ingressantes ao longo do Ciclo Avaliativo 2015/2017.

INDICADORES	RESPOSTAS	2015		2016		2017	
		n	%	n	%	n	%
GÊNERO	MASCULINO	91	42,7	59	50,0	50	47,2
	FEMININO	122	57,3	59	50,0	56	52,8
TRABALHA	SIM	105	49,3	59	50,0	49	46,2
	NÃO	108	50,7	59	50,0	57	53,8
RESIDE EM MACEIÓ	SIM	188	88,3	90	76,3	81	76,4
	NÃO	25	11,7	28	23,7	25	23,6
DOMÍNIO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	BOM	28	13,1	21	17,8	19	17,9
	POUCO OU NENHUM	185	86,9	97	82,2	87	82,1
DOMÍNIO DE INFORMÁTICA	NENHUM	57	26,8	4	3,4	4	3,8
	BOM A EXCELENTE	156	73,2	114	96,6	102	96,2
COMPUTADOR PESSOAL	SIM	212	99,5	113	95,8	101	95,3
	NÃO	1	0,5	5	4,2	5	4,7
USO DA INTERNET	SIM	212	99,5	113	95,8	102	96,2
	NÃO	1	0,5	5	4,2	4	3,8
CONHECIMENTO DO CURSO	PELA INTERNET	35	16,4	69	58,5	62	58,5
	POR EX-ALUNOS	92	43,2	26	22,0	23	21,7
	PELA EMPRESA	86	40,4	23	19,5	21	19,8
RAZÕES PARA ESCOLHER A SEUNE	QUALIDADE	155	72,8	82	69,5	74	69,8
	RECOMENDAÇÕES	58	27,2	36	30,5	32	30,2
DIFICULDADES	TEMPO LIMITADO	101	47,4	51	43,2	46	43,4

PREVISTAS PARA ESTUDAR	NATUREZA DO CURSO	84	39,4	47	39,8	42	39,6
	BASE RECEBIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL	29	13,6	20	16,9	18	17,0
FAIXA ETÁRIA	ATÉ 25 ANOS	141	66,2	87	73,7	78	73,6
	ACIMA DE 26 ANOS	72	33,8	31	26,3	28	26,4

Fonte: Dados da Pesquisa

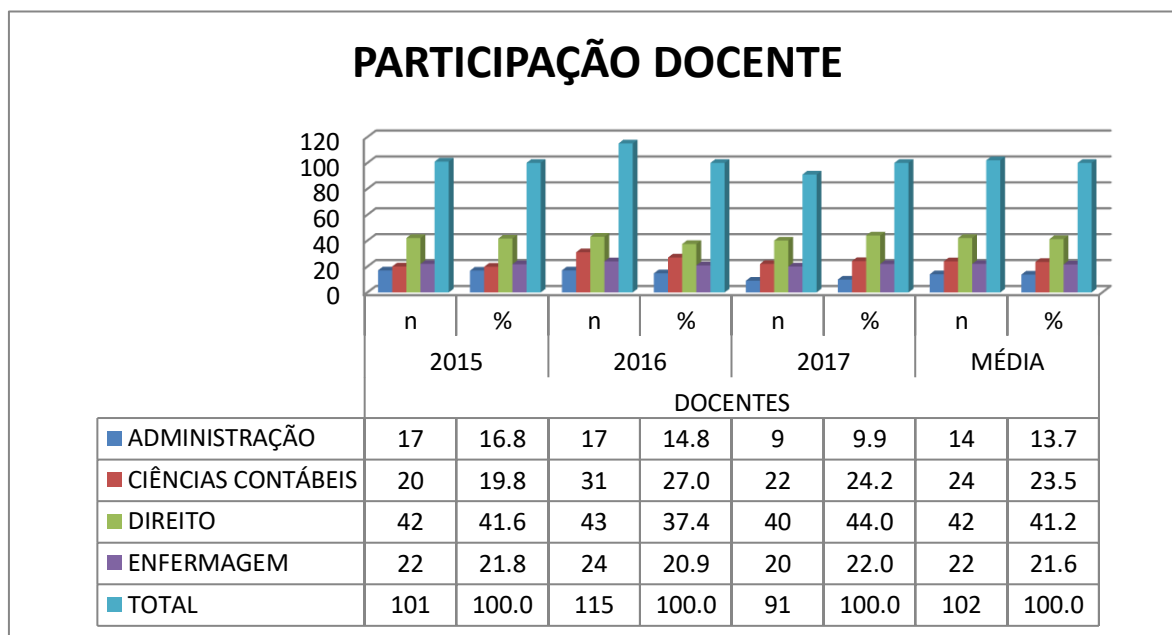


Gráfico 2 – Participação Docente no Ciclo Avaliativo 2015/2017.

3.2 Resultados e avaliações externas

Observa-se que a SEUNE vem obtendo resultados satisfatórios no âmbito SINAES, com exceção das avaliações que possuem insumos advindos do ENADE (Quadro 7).

Quadro 7 – Resultados obtidos nas avaliações externas no âmbito SINAES, referentes aos anos de 2015-2017, divulgados pelo Inep.

AVALIAÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS					
	2015		2016		2017	
	CI/CC	IGC/CPC	CI/CC	IGC/CPC	CI/CC	IGC/CPC
Avaliação Institucional	-	3	3	3	-	-
Administração	-	2	-	-	-	-
Ciências Contábeis	-	3	4	-	-	-
Direito	4	3	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	4	3	-	-

Fonte: Inep

3.3 Resultados de avaliação interna

Observa-se que a SEUNE vem obtendo resultados satisfatórios no âmbito SINAES, com exceção das avaliações que possuem insumos advindos do ENADE (Quadro 8).

Quadro 8 – Resultados obtidos nas avaliações externas no âmbito SINAES, referentes aos anos de 2015-2017, divulgados pelo Inep.

EIXOS	DIMENSÕES	DISCENTES (%)			DOCENTES (%)			SERVIDORES (%)			GESTORES (%)		
		2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
1	Planejamento e avaliação	NSA	NSA	NSA	62,2	76,4	82,3	NSA	NSA	NSA	57,3	68,8	84,6
2	Missão e PDI	NSA	NSA	NSA	55,1	62,7	64,5	NSA	NSA	NSA	91,3	98,7	98,0
	Responsabilidade Social	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
3	Comunicação Social	70,0	75,0	87,0	91,0	90,0	94,2	70,0	83,0	85,0	62,0	73,0	82,0
	Política de atendimento aos discentes	83,6	90,3	92,4	87,5	91,1	87,4	78,7	83,2	85,0	79,5	83,6	87,9
4	Política de ensino, pesquisa e extensão	63,9	74,7	81,2	90,0	92,6	93,4	NSA	NSA	NSA	90,3	95,4	90,7
	Política de pessoal	67,7	78,7	79,1	79,0	70,4	78,5	71,0	68,0	80,3	78,2	83,2	85,7
	Gestão e organização institucional	52,0	60,0	62,3	78,0	83,0	91,0	76,0	80,0	83,0	75,0	82,0	86,0
5	Infraestrutura	63,0	76,0	82,0	82,0	87,0	83,0	79,0	84,0	79,0	80,6	83,0	81,0

No âmbito do **Desenvolvimento Institucional é importante destacar que**, ao longo da vigência do PDI e do Ciclo Avaliativo 2015/2017, a CPA observou que os Objetivos e Metas previstos nos documentos institucionais norteados foram sistematizados no plano de ação (Quadro 9), cujos objetivos específicos estavam previstos enquanto ações permanentes, a exceção da implantação do curso de **Fisioterapia**. No que tange à autorização e implantação do curso de **Fisioterapia**, a IES optou em não operacionalizar em virtude do momento econômico que o país encontra-se e corroborado pela análise do mercado alagoano.

Quadro 9 – Objetivos institucionais específicos previstos para o período de 2015/2017, sistematizado a partir do PDI.

ÁREAS DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS ESPECÍFICOS
ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Revitalizar os cursos de Administração e Ciências Contábeis
	Manter o pleno desempenho do curso de Direito
	Oportunizar o acesso e permanência dos ingressantes nos cursos de graduação ofertados
	Implantar o curso de Fisioterapia
	Ofertar cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> nas áreas dos cursos de graduação mantidos pela SEUNE
DOCENTES	Atender os requisitos de titulação e regime de trabalho compatível com a organização acadêmica
	Implementar política de fixação de mestres e doutores em consonância com o plano de cargos e carreiras docente
	Realizar o desempenho acadêmico-docente
	(Re)avaliar a política de ensino consubstanciada nos PPC.
	Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão em consonância com a organização acadêmica
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Oportunizar espaços de debates que viabilizem a construção das competências humanísticas na formação profissional
	Realizar ações que permitam a intervenção qualificada na realidade social (acessibilidade, prestação de serviços etc.)
PESQUISA	Estimular e ampliar a participação da comunidade acadêmica em eventos e/ou pesquisas científicas

	Estimular e criar processos de divulgação de pesquisas realizadas e/ou em andamento
EXTENSÃO	Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Estabelecer comunicação com órgãos de fomento e/ou empresas parceiras que contribuam para a realização de atividades de pesquisa e/ou extensão
	Dar visibilidade às produções acadêmicas realizadas pelos cursos da SEUNE
	Dar visibilidade das ações realizadas pela SEUNE ao longo dos semestres letivos
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Apoiar a CPA no desenvolvimento de suas atividades: recursos humanos, infraestrutura, processo de trabalho
	Utilizar os documentos produzidos pela CPA como fonte de dados para a gestão
	Apropriar-se do conceito de avaliação no âmbito SINAES
POLÍTICA DE PESSOAL	Oportunizar e/ou estimular o desenvolvimento pessoal do corpo docente e técnico-administrativo
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Realizar o planejamento estratégico para uso dos recursos de acordo com o PDI
INFRA-ESTRUTURA	Manter e ampliar os espaços institucionais que permitam o desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas
MISSÃO E PDI	Acompanhar o desenvolvimento da Missão e PDI nas diversas ações realizadas pela IES
POLÍTICAS DE GESTÃO	Acompanhar e avaliar a política de gestão preconizada pelo PDI
APOIO AO DISCENTE	Oportunizar parcerias que permitam o acesso e permanência estudantil
	Reestruturar o sítio eletrônico para favorecer o desenvolvimento do fluxo de processos e procedimentos institucionais
	Manter atuante os órgãos de apoio do discente (Ouvidoria, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Secretaria Geral, Setor Financeiro etc.)

Fonte: PDI/SEUNE (2012/2017)

Convém informar que, no final de 2017/2, a Vice-Direção designou uma Comissão para iniciar a elaboração do PDI 2018/2023, pautada nos princípios e valores institucionais e no novo marco regulatório da Educação Superior Brasileira.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados mostram uma evolução dos índices de satisfação do corpo social no âmbito das 10 dimensões do SINAES. Entretanto, observa-se destaque para um constante monitoramento e aprimoramento em especial para os eixos 1, 4 e 7. Para todos os segmentos participantes, esses eixos representam a atividade-fim da IES.

É válido destacar que para os participantes, a IES desempenha seu papel social dentro dos padrões de qualidade preconizados pelo órgão regulador, entretanto, em busca o aprimoramento das ações desenvolvidas, torna-se necessária especial atenção aos eixos supracitados.

5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

Com base na análise de dados levantados – questionários, entrevistas, reuniões e análise documental - junto ao corpo social, seguem as ações decorrentes do processo autoavaliativo a serem desenvolvidas e/ou já executadas.

Quadro 10 – Ações decorrentes do processo autoavaliativo previstas e/ou executadas.

EIXO	DIMENSÃO	AÇÕES	PERIODICIDADE
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Melhorar os indicadores SINAES.	Permanente
		- Dar visibilidade às políticas institucionais.	Permanente
		- Aprimorar as práticas gerenciais com base nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e no contexto social que a IES está inserido.	Permanente
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento o Institucional	- Elaborar o PDI para vigência 2018/2020	2017/2018
		- Atualizar o Planejamento Estratégico, tomando como referência o novo PDI.	2017/2018
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	- Aprimorar as práticas voltadas à responsabilidade social.	Permanente

Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	- Atender ao novo marco regulatório da educação superior brasileira.	Permanente	
		- Aprimorar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, visando elevar os índices efetivos de aprendizagem.	2018	
		- Reformular os PPC's, visando otimizar corpo docente e infraestrutura.	2018	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	- Atualizar site institucional.	2018	
		- Realizar oficinas que promovam o desenvolvimento humano para o uso de Tecnologias de Informação e da Comunicação no processo ensino-aprendizagem.	Permanente	
		- Realizar ações que contribuam para a acessibilidade em todos os níveis institucionais.	Permanente	
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	- Realizar ações que contribuam para o acesso e permanência dos estudantes.	Permanente	
		- Implantar nivelamento em temas transversais e fundamentais à formação profissional.	Permanente	
	Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	- Promover ações de qualificação Docente e Técnico-Administrativa	Permanente
			- Realizar oficinas de capacitação para Gestores de Curso	Permanente
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		- Revisar e atualizar – quando necessário- os documentos institucionais.	Permanente	
		- Elaborar e/ou revisar o fluxo de processos e normas para funcionamento dos	Permanente	

		setores.	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	- Atualizar o estudo de sustentabilidade financeira da IES	Permanente
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	- Dar continuidade à manutenção da infraestrutura institucional.	Permanente
		- Adequar o acervo bibliográfico aos novos instrumentos avaliativos publicados em 2017.	Permanente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 14 de março de 2015.